

SISTEMA DE INOVAÇÃO EM SAÚDE NA REGIÃO DE PORTO ALEGRE

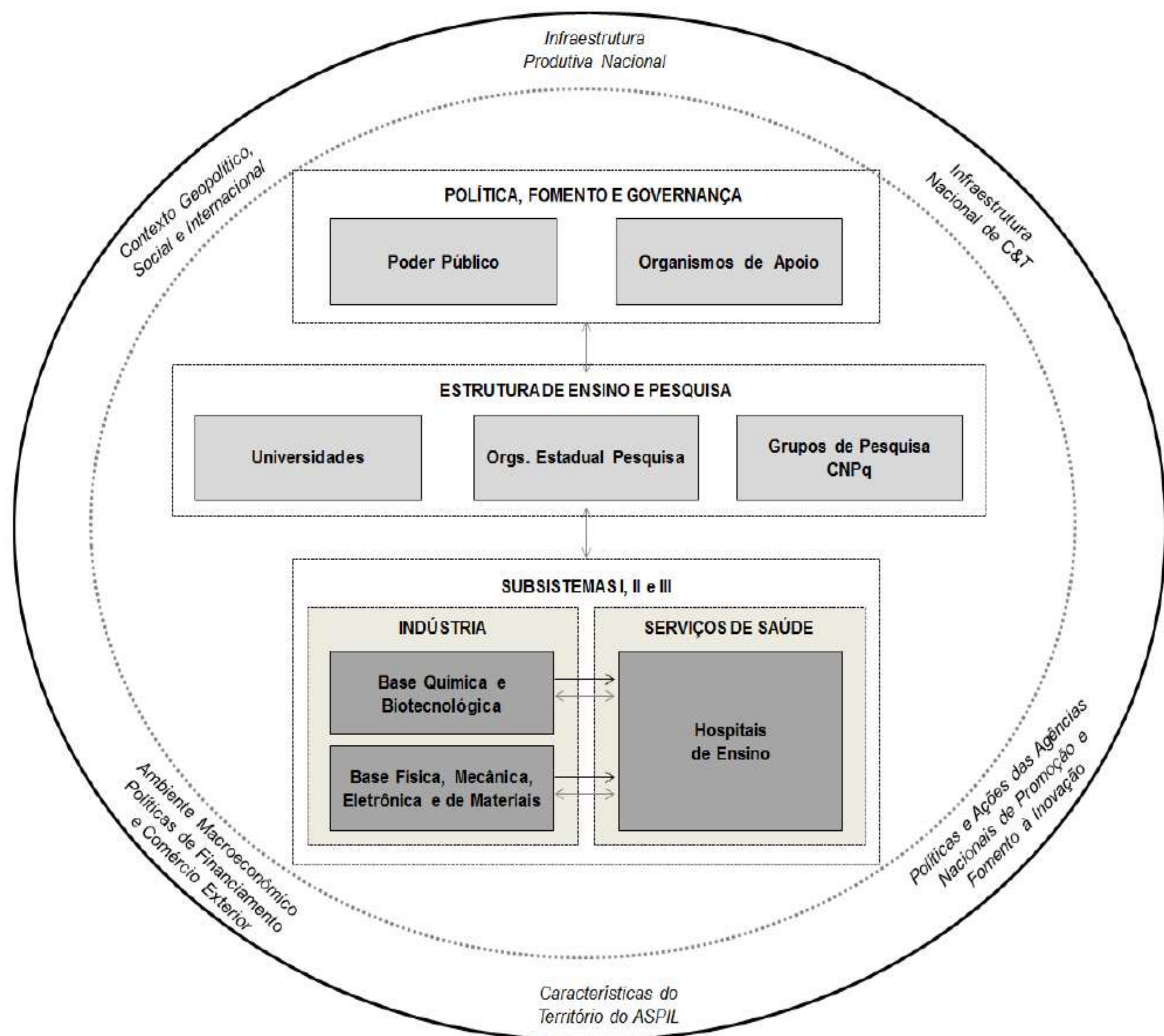
BOLSISTA: LARA STUMPF HORN  
ORIENTADORA: ANA LÚCIA TATSCH

INTRODUÇÃO

Sistemas de inovação são arranjos institucionais envolvendo uma série de agentes que, interagindo e articulando-se entre si, viabilizam os fluxos de informações necessários para que ocorra o processo de inovação tecnológica e de aprendizado. O amplo conjunto de participantes desses sistemas confere à inovação a qualidade de um processo social e sistêmico, caracterizado por várias formas de cooperação. A matriz institucional resultante do sistema não apenas é particular à cada região, como também possui características próprias dos fluxos de informações e do progresso tecnológico do segmento produtivo no qual se insere.

O sistema de inovação em saúde, particularmente, envolve um complexo conjunto de instituições e está representado sucintamente na figura abaixo.

Figura 1: Sistema de inovação em saúde



Fonte: Tatsch, Batisti & Fraga (2013).

METODOLOGIA

O método utilizado no projeto incluiu uma revisão bibliográfica dos conceitos de interações do sistema de inovação em saúde, bem como a utilização dos bancos de dados da RAIS/ MTE e do Diretório do CNPq.

RESULTADOS

Tabela 1: Dados da Indústria de Base Química, Biotecnológica, Base Física, Mecânica, Eletrônica e de Materiais em Porto Alegre

CNAE	ESTABELECIMENTOS			EMPREGOS		
	Nº	% RS	% Brasil	Nº	% RS	% Brasil
Fab. de prod. Farmoquímicos	4	36	2,6	90	30	1,7
Fab. de medicamentos para uso humano	15	54	3,2	848	51	1,0
Fab. de preparações farmacêuticas	1	50	2,3	47	90	3,5
Fab. de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	2	25	0,8	79	59	1,4
Fab. de instrum. e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos.	86	29	2,1	1.110	35	1,9

Fonte: RAIS/ MTE (2014).

Tabela 2: Número de interações entre instituições e organizações

INSTITUIÇÃO	INTERAÇÕES
HCPA	6
IC-FUC	2
PUCRS	8
UFRGS	34

Fonte: Diretório do CNPq (2010).

Tabela 3: Número de grupos e de interações por área

ÁREA DO CONHECIMENTO	Nº DE GRUPOS	Nº DE INTERAÇÕES
Educação Física	3	5
Enfermagem	4	5
Farmácia	3	7
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1	1
Medicina	17	23
Nutrição	1	3
Odontologia	3	5
Saúde Coletiva	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>50</b>

Fonte: Diretório do CNPq (2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Participação expressiva tanto na indústria de base química e biotecnológica quanto na indústria de base física, mecânica, eletrônica e de materiais do Rio Grande do Sul;
- Área da medicina com o maior número de grupos e de interações;
- UFRGS como instituição com maior número de interações com organizações.